

A close-up photograph of a dental procedure is shown in the upper half of the image, overlaid with a semi-transparent blue filter. A dental professional's hands are visible, using a probe to examine a patient's teeth. The patient's mouth is open, showing the teeth and gums.

SIMULADO CADAR 2024 **PERIODONTIA**

Gabarito

Simulado CADAR (Periodontia)

01	D	21	B	41	D
02	B	22	B	42	C
03	D	23	B	43	C
04	C	24	A	44	B
05	A	25	A	45	C
06	D	26	D	46	C
07	A	27	D	47	A
08	A	28	B	48	C
09	D	29	C	49	B
10	C	30	B	50	D
11	A	31	D	51	D
12	A	32	C	52	A
13	B	33	A	53	C
14	B	34	B	54	A
15	B	35	B	55	D
16	C	36	B	56	C
17	A	37	D	57	A
18	A	38	C	58	C
19	D	39	D	59	C
20	A	40	A	60	B

RANKING

Confira sua nota e posição no Ranking Classificatório e saiba o seu desempenho.

<https://bit.ly/Ranking-CADAR-Periodontia-11-03>

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO*Suellen Borges*

Instruções: As questões de **01 a 15** se referem ao texto I a seguir.

TEXTO I

O problema de ter muitos neurônios para pouca energia**Suzana Herculano-Houzel***

Há duas semanas que discorro sobre minha descoberta mais recente: a dupla restrição da economia energética do cérebro pela entrada de sangue em fluxo constante pela artéria carótida interna, e pela distribuição local, limitada pela densidade de capilares no cérebro.

Se a carótida interna é a rodovia de acesso por onde passam todos os carros em fluxo constante pela cidade do cérebro, os capilares são os veículos, distribuidores exclusivos de toda a comida e água a cada uma das casas à beira de todas as ruas.

Nosso paradigma de uma economia energética cerebral limitada, elaborado com meu colaborador da Universidade Yale, Douglas Rothman, explica várias questões em aberto da neurociência, de por que não é possível dedicar atenção a duas coisas ao mesmo tempo a por que mesmo pequenos "acidentes vasculares" no cérebro são tão problemáticos.

Agora, por que algumas partes do cérebro parecem ser tão mais susceptíveis a esses pequenos acidentes vasculares do que outras? Por que, por exemplo, perda de memória recente e perda de equilíbrio e coordenação são tão comuns em caso de isquemias cerebrais, quando certas ruas ou avenidas do cérebro ficam temporariamente bloqueadas?

Porque o número de casas servidas pelas ruas do cérebro varia enormemente, conforme o segundo estudo que acabo de publicar na mesma edição da revista *Frontiers in Integrative Neuroscience*, e onde há mais casas disputando os mesmos recursos trazidos por um número limitado de carros, o risco do bairro sofrer as consequências de um bloqueio é especialmente grande.

O estudo, conduzido pela pós-doutoranda brasileira Lissa Ventura-Antunes em meu laboratório, demonstrou que, no cérebro do rato, pequenas variações locais em densidade de capilares correspondem a

variações proporcionais em fluxo de sangue e consumo de energia no cérebro em repouso. Ou seja: a densidade de ruas de fato prediz a taxa de aporte de recursos aos bairros do cérebro.

Essa densidade de ruas —os capilares— não é proporcional à densidade de casas —os neurônios— em cada bairro. É um arranjo que faz pouquíssimo sentido teleológico: quem planejasse uma cidade assim deveria ser demitido. A razão é que nos bairros densos, com mais casas necessariamente menores entre as ruas de mesma densidade, cada casa recebe menos recursos. Portanto, em bairros com mais casas por rua, cada casa fica mais vulnerável a possíveis períodos de escassez, e o risco de colapso do bairro é maior.

Que bairros descobrimos ter mais casas por rua, ou neurônios por capilar? O córtex do hipocampo e do cerebelo, justamente dois alvos preferenciais de isquemias cerebrais.

Adoraria poder reclamar na gerência e exigir ruas maiores em meu cérebro, proporcionais ao número de casas em cada bairro, para acabar com essa vulnerabilidade particular do hipocampo e cerebelo. Como não dá, vou fazer o que posso: frequentar religiosamente minhas aulas de pilates para manter as preciosas ruas do meu cérebro em bom estado.

*Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Fonte: <O problema de ter muitos neurônios para pouca energia - 21/03/2022 - Suzana Herculano-Houzel - Folha (uol.com.br)>
Acesso em março de 2022.

01. Considerando-se as ferramentas argumentativas empregadas no texto para veicular as ideias apresentadas, é correto afirmar que a autora:

- a) enfocou adjetivações como forma de caracterizar melhor os elementos discutidos.
- b) recorreu com frequência à terceira pessoa do discurso, a fim de se aproximar do leitor do texto.
- c) mostrou-se solidária ao interlocutor ao apresentar-lhe dados científicos de conhecimento comum.
- d) valeu-se da analogia como importante recurso para facilitar ao leitor a compreensão do tema.

Gabarito: D

Comentários: a autora estabelece uma comparação entre seu objeto de estudo (a estrutura e o comportamento dos neurônios dentro do cérebro) com uma cidade grande cheia de vias pelas quais os carros passam. Por ser um tema de certa complexidade, a autora se valeu de analogia para veicular suas informações.

02. De acordo com as ideias apresentadas pelo texto, pode-se inferir que

- a) as carótidas são as rodovias, os capilares são os veículos, os neurônios são as casas e o cérebro é o bairro.
- b) quanto maior a quantidade de capilares, maior a capacidade de se enviar alimentos aos neurônios.
- c) a densidade das ruas remete à ideia de capilares mais numerosos, os quais, felizmente, são de número ilimitado.
- d) capilares estão para veículos, assim como bairros estão para neurônios.

Gabarito: B

Comentários: tal informação pode ser confirmada em diversas passagens do texto, em especial ao fim do 6º parágrafo, no qual a autora diz que “a densidade de ruas de fato prediz a taxa de aporte de recursos aos bairros do cérebro.”

03. A partir das ideias do texto, é correto afirmar que

- a) a autora lamenta o fato de não haver forma de se aumentar o número de neurônios, embora se possa cuidar da manutenção dos capilares.
- b) hipocampo e cerebelo são considerados bairros, os quais a autora critica em razão de serem desproporcionais.
- c) não há proporção equilibrada entre o número de capilares e de neurônios, sendo estes insuficientes em quantidade em relação àqueles.
- d) em razão do desajuste fisiológico entre número de capilares e de neurônios em dadas regiões do cérebro, o risco de isquemia cerebral local aumenta.

Gabarito: D

Comentários: a autora sustenta esse argumento em mais de uma parte do texto, mas podemos observar de maneira mais precisa no 7º parágrafo, ao dizer que “nos bairros densos, com mais casas necessariamente menores entre as ruas de mesma densidade, cada casa recebe menos recursos. Portanto, em bairros com mais casas por rua, cada casa fica mais vulnerável a possíveis períodos de escassez, e o risco de colapso do bairro é maior”. Ou seja, esse colapso é a isquemia cerebral.

04. Ainda de acordo com o texto, pode-se afirmar que

- a) as perguntas apresentadas no quarto parágrafo resumem a ideia acionada no título do texto.
- b) a autora parte de situações conhecidas para elaborar um método de análise congruente em relação à dinâmica cerebral.
- c) o quinto parágrafo apresenta respostas aos questionamentos realizados em parágrafo anterior.
- d) fatos cotidianos ratificam o estudo da autora, fato comprovado ao serem usados, por ela, termos como “rodovia”, “cidade”, “bairros”, “ruas” e “casas”.

Gabarito: C

Comentários: no quarto parágrafo, a autora questiona por que certas partes do cérebro são mais suscetíveis a acidentes vasculares que as outras, bem como indaga a relação entre alguns sintomas específicos e as isquemias cerebrais. No parágrafo subsequente, ela responde a essas perguntas, assegurando que tais fenômenos ocorrem no cérebro em razão da desproporção entre número de capilares e volume de fluxo energético que por eles transita.

05. No segmento “Nosso paradigma de uma economia energética cerebral limitada (...) explica várias questões em aberto da neurociência”, é correto afirmar que os termos destacados podem

ser substituídos, respectivamente, sem alteração de sentido e sem prejuízo da correção gramatical, por

- a) padrão, inconclusas
- b) referencial, inconcluídos
- c) modelo, inquestionáveis
- d) parâmetro, incompletos

Gabarito: A

Comentários: no contexto dado, “paradigma” equivale a “padrão” e “em aberto” a “questões inconclusas da neurociência”.

06. A partir das ideias do texto, julgue os itens abaixo.

- I. A autora critica Deus ao fazer menção a “reclamar à gerência”, no último parágrafo do texto.
- II. Para a autora, fazer pilates é uma forma de distrair o cérebro, já que o assunto é suficientemente problemático e não há alternativa quanto a aumentar o número de capilares irrigadores de neurônios.

III. Pode-se deduzir que as isquemias cerebrais são um tipo de acidente vascular cerebral.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) III, apenas.

Gabarito: D

Comentários: o item I contém extrapolação absurda, enquanto o II apresenta um dado que também não consta no texto: ela opta por fazer pilates não para distrair o cérebro, mas para mantê-lo saudável. Nesse caso, apenas o item III está correto, o qual pode ser deduzido a partir de vários trechos do texto, como no 8º parágrafo.

07. Quanto aos aspectos linguísticos do texto, assinale a alternativa correta:

a) No primeiro período do primeiro parágrafo, a forma verbal “Há” pode ser corretamente substituída por “Faz”.

b) No primeiro período do primeiro parágrafo, o emprego dos dois-pontos justifica-se por iniciar um segmento de valor conclusivo.

c) O termo “susceptíveis”, no quarto parágrafo, é o mesmo que “suscetíveis”, e, portanto, não apresenta desvio ortográfico.

d) O trecho “o risco do bairro sofrer as consequências”, ao fim do quinto parágrafo, pode ser corretamente substituído por “o risco de o bairro padecer as consequências”, porém haverá alteração do sentido.

Gabarito: A

Comentários: a frase é: “Há duas semanas que discorro sobre minha descoberta mais recente”. Trocando o verbo haver, no sentido de tempo transcorrido, pelo fazer (também indicando tempo transcorrido), temos: “Faz duas semanas que discorro sobre minha descoberta mais recente.”

08. Observe as palavras sublinhadas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta quanto ao sentido que veiculam.

No trecho “É um arranjo que faz pouquíssimo sentido teleológico: quem planejasse uma cidade assim deveria ser demitido.” (7º§), as palavras sublinhadas carregam ideias que podem ser entendidas, respectivamente, dado o contexto em que se inserem, como

- a) ligado à finalidade; excluído de um processo
- b) conectado ao Divino; aniquilado do ambiente
- c) relativo a propósito; substituído no certame
- d) vinculado à crença; extirpado da seleção

Gabarito: A

Comentários: “teleológico” é termo extraído da Filosofia, a partir do qual um fato está relacionado à sua causa final. “Demitido”, no contexto, quer dizer “estar fora de um processo”. Nesse caso, o gabarito é a letra A.

09. Acerca dos elementos coesivos presentes no texto, avalie as afirmativas abaixo.

I. Em “(...) conforme o segundo estudo que acabo de publicar” (5º§), a palavra destacada possui o mesmo sentido que expressão “de acordo com”.

II. Em “Essa densidade de ruas” (7º§), o termo destacado faz menção a algo anteriormente citado no texto.

III. Em “Portanto, em bairros com mais casas por rua” (7º§), o vocábulo destacado tem valor semântico conclusivo e pode ser substituído por “Logo”.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I.
- b) I e II.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.

Gabarito: D

Comentários: no item I, a palavra sublinhada é conjunção adverbial conformativa e estabelece relação de conformidade, equivalendo a “de acordo com” do ponto de vista semântico; no item II, o pronome demonstrativo “esse” tem caráter anafórico, isto é, aponta para algo que está para trás dele; no item III, a palavra “Portanto” é conjunção adverbial conclusiva e tem valor semântico conclusivo. Pode ser tranquilamente substituída por “Logo”, que guarda a mesma ideia.

10. Para compreender com eficácia as ideias sustentadas pelo texto, convém recorrer a alguns conhecimentos, entre os quais o

- a) pedagógico
- b) ilocucional
- c) de mundo
- d) metacomunicativo

Gabarito: C

Comentários: ao acessar seu conhecimento de mundo, o leitor começa a fazer inferências e associações acerca do que lhe é apresentado para que o texto tenha sentido. Ainda que de forma

superficial, ele precisará reconhecer o que é um cérebro, um neurônio, um acidente vascular cerebral, entre outras referências extratextuais. Nas demais alternativas, em nenhuma delas encontra-se o tipo de conhecimento mais importante a ser acessado na leitura do texto.

11. A palavra “córtex” recebe acentuação gráfica com base na mesma regra geral de

- a) “neurônios”
- b) “restrição”
- c) “cérebro”
- d) “problemáticos”

Gabarito: A

Comentários: trata-se de paroxítona (terminada em X). Do mesmo modo, “neurônios” também é paroxítona (terminada em ditongo crescente).

12. Quanto às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, assinale a alternativa correta.

- a) No terceiro parágrafo do texto, a autora apresenta dois pontos entre os quais se estabelece uma conexão contínua, ligada aos questionamentos presentes no estudo.
- b) O “problema” mencionado no título do texto refere-se à infraestrutura deficitária das cidades atuais.
- c) No quarto parágrafo do texto, os “porquês” das perguntas poderiam ser substituídos por “Por quê”, sem prejuízo da correção gramatical.
- d) No sétimo parágrafo, os travessões servem para isolar termos de caráter restritivo.

Gabarito: A

Comentários: a alternativa faz menção aos seguintes pontos: 1) por que não é possível dedicar atenção a duas coisas ao mesmo tempo; 2) por que mesmo pequenos “acidentes vasculares” no cérebro são tão problemáticos.

13. Em “a densidade de ruas de fato prediz a taxa de aporte de recursos aos bairros do cérebro” (6º§), a palavra destacada tem como sinônimo

- a) elementos
- b) contribuição
- c) quantidade
- d) meios

Gabarito: B

Comentários: nesta questão, a frase pode ser entendida como “a taxa de contribuição de recursos energéticos via capilares”. Ou seja, “aporte” de recursos tem sentido de “contribuição de recursos”.

14. No trecho “elaborado com meu colaborador da Universidade Yale, Douglas Rothman,” (3º§), as vírgulas foram empregadas com a mesma finalidade que em:

- a) O CADAR é um estágio de adaptação que acontece em três etapas: campo geral, campo técnico e campo militar.
- b) O CIAAR, Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica, fica em Belo Horizonte - MG.
- c) Durante o estágio no CADAR, o dentista é considerado estagiário.
- d) Após a conclusão do CADAR, o militar estará em condições de ser nomeado Primeiro-Tenente Dentista da Aeronáutica.

Gabarito: B

Comentários: na frase em tela, as vírgulas são empregadas para isolar um aposto explicativo. Tal situação só ocorre na letra B, em que “Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica” se encontra entre vírgulas por se tratar, também, de aposto explicativo. Observação: as vírgulas são obrigatórias em caso de aposto.

15. Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O texto da neurocientista Suzana Herculano-Houzel atende à tipologia _____, a partir da qual se apresenta _____ acerca do qual se discute.

- a) injuntiva / um tópico
- b) dissertativa / um tema
- c) narrativa / um relato
- d) expositiva / um método

Gabarito: B

Comentários: trata-se de texto dissertativo, em prosa, no qual se apresenta um tema a partir do qual a autora se posiciona.

Considere o texto II a seguir para responder às questões **16, 17 e 18**.

TEXTO II



Fonte: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1726161202378828-charges-marco-2022>>

16. A partir da leitura dos elementos verbais e não-verbais que compõem o texto híbrido acima, pode-se perceber:

- a) uma crítica ao sistema geopolítico global, que oferece acordos de paz entre nações, mas frequentemente não os cumpre.
- b) uma conexão não pacífica entre políticos importantes que desejam a paz e os líderes que, contraditoriamente, endossam a guerra.
- c) um gesto comum a líderes globais que celebram intenções de paz, mas têm ânimo beligerante, com histórico de muitas perdas de vidas humanas.
- d) uma mão ensanguentada que acena a conflitos atuais, a despeito de não se desejar a paz entre as nações envolvidas.

Gabarito: C

Comentários: o texto mistura linguagem verbal e não-verbal. A partir da linguagem verbal, entendemos se tratar de um “acordo de paz” e temos conhecimento de que ele é normalmente celebrado com um gesto de aperto de mãos. No entanto, a parte não-verbal do texto apresenta a mão banhada em sangue, com crânios e partes de esqueletos humanos na cena, levando-nos à reflexão acerca do paradoxo entre celebrar a paz e promover a sangria, o massacre de inocentes etc.

17. “(...) na produção de um gênero, vai haver sempre uma interação determinada, regulada pela organização enunciativa da situação de produção, que é definida por alguns parâmetros sociais (...)” (COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Autêntica Editora. Edição do Kindle. ADAPTADO)

Quanto ao gênero textual do texto II, é correto afirmar que se trata de

- a) uma charge
- b) uma tirinha
- c) uma fotografia crítica
- d) uma performance

Gabarito: A

Comentários: a charge envolve linguagem verbal e não-verbal, tratando, normalmente, de fatos cotidianos e veiculando no texto profunda crítica social. É o caso do texto II.

18. Entre as frases abaixo, aquela cujo enunciado é capaz de dialogar com o texto II, assegurando a ideia veiculada, é:

- a) “Se queres a paz, prepara-te para a guerra.” (provérbio latino)
- b) “A grande arte é mudar durante a batalha. Ai do general que vai para o combate com um esquema!” (Napoleão Bonaparte)

c) “Diante de uma larga frente de batalha, procure o ponto mais fraco e, ali, ataque com a sua maior força.” (Sun Tzu)

d) “Nunca houve uma guerra boa nem uma paz ruim.” (Benjamin Franklin)

Gabarito: A

Comentários: aqui podemos estabelecer um diálogo a partir do campo semântico estabelecido pelo texto II, em cujo teor se percebe a hipocrisia denunciada: fala-se de promover a guerra com as mãos cheias de sangue, ou seja, como fazer acordo de paz se, nos bastidores, o posicionamento é outro? Nesse caso, entre as alternativas apresentadas, a única capaz de estabelecer coerência com as relações antitéticas do texto (paz/guerra; vida/morte) é a letra A.

Considere o texto III a seguir para responder às questões 19, 20 e 21.



Fonte: <<https://vejasp.abril.com.br/coluna/arte-ao-redor/15-tirinhas-mafalda-quino/>>

19. De acordo com as ideias veiculadas pelo texto, pode-se inferir que

- a) a personagem sabe conjugar os verbos adequadamente.
- b) a professora mostra-se absorta com conhecimento da menina.

c) a menina se vale do adjetivo “ingênuos” apenas para se referir aos pronomes utilizados anteriormente.

d) a menina se vale do adjetivo “ingênuos” para criticar a postura dos indivíduos, grupo no qual ela se inclui.

Gabarito: D

Comentários: ao empregar o pronome pessoal do caso reto de 1ª pessoa, “eu”, a personagem se inclui entre os que considera ingênuos por confiarem no outro. A personagem Mafalda é famosa por ser uma criança que sempre questiona o comportamento social de maneira ingênua, mas inteligente.

20. O verbo “confiar” é conjugado no texto III em determinado tempo e modo. Dos segmentos abaixo, aquele que se encontra no mesmo tempo e modo conjugados no texto III é:

- a) Nós pomos
- b) Tu tinhas
- c) Ele terá
- d) Eu tivera

Gabarito: A

Comentários: o verbo é conjugado no tempo presente do modo indicativo. Nesse caso, somente na letra A temos um verbo nesse mesmo tempo e modo (verbo “pôr”). Nos demais, temos: b) pretérito imperfeito do indicativo; c) futuro do presente do indicativo; d) pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

21. De acordo com as definições de gênero textual, pode-se afirmar que o texto III é uma

- a) charge
- b) história em quadrinhos
- c) ilustração
- d) lenda

Gabarito: B

Comentários: trata-se de história em quadrinhos, com três quadrinhos formando uma tirinha, na qual se tem personagem, espaço e um tema do qual se fala.

Considere o texto IV a seguir para responder às questões **22 a 30**.

TEXTO IV

CANÇÃO DA ENGENHARIA

Letra: Aurélio de Lyra Tavares

Música: Hildo Rangel

Quer na paz, quer na guerra, a Engenharia
Fulgura, sobranceira, em nossa história
Arma sempre presente, apóia e guia
As outras Armas todas à vitória.
Nobre e indômita, heróica e secular
Audaz, na guerra, ao enfrentar a morte,
Na paz, luta e trabalha, sem cessar,
Pioneira brava de um Brasil mais forte.

O castelo lendário, da Arma azul-turquesa
Que a tropa ostenta, a desfilar, com galhardia
É um escudo de luta, é o brasão da grandeza
E da glória sem fim, com que forja a defesa
E é esteio, do Brasil, a Engenharia.

Face aos rios ou minas, que o inimigo
Mantém, sob seu fogo, abre o engenheiro
A frente para o ataque e, ante o perigo,
Muitas vezes, dos bravos é o primeiro.

Lança pontes e estradas, nunca falha,
E em lutas as suas glórias ressuscita,
Honrando, em todo o campo de batalha,

As tradições de Villagran Cabrita.

O castelo lendário, da Arma azul-turquesa
Que a tropa ostenta, a desfilar, com galhardia
É um escudo de luta, é o brasão da grandeza
E da glória sem fim, com que forja a defesa
E é esteio, do Brasil, a Engenharia.

22. Consoante o Novo Acordo Ortográfico, em vigor desde 2009, as palavras “vitória” e “história”, presentes no texto IV, recebem acentuação gráfica com base na mesma regra geral que

- a) heróica
- b) glória
- c) brasão
- d) indômita

Gabarito: B

Comentários: as palavras destacadas no enunciado são paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Dentre as opções disponíveis, a única que atende à semelhante regra é a palavra “glória”, também paroxítona terminada em ditongo crescente.

23. Acerca do texto IV, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de um texto de gênero lírico, com abundância de adjetivações e presença predominante de linguagem denotativa.
- b) É texto do gênero lírico, com notações poéticas e conotações diversificadas, como a figura presente no verso “E é esteio, do Brasil, a Engenharia”.
- c) É texto do gênero lírico, com abundância de imagens e escassez de definições.
- d) Trata-se de texto lírico que enaltece a Engenharia em detrimento de outras armas.

Gabarito: B

Comentários: por ser letra de hino oficial, é característico ao gênero apresentar abundante linguagem conotativa, com apelos às diferentes figuras de linguagem, tal como a que surge na frase

em destaque “E é esteio, do Brasil, a Engenharia”, na qual se constata um hipérbato, isto é, inversão da ordem direta da frase (sujeito – verbo – objeto). Na ordem direta, a frase seria “E a Engenharia é esteio do Brasil”. A inversão da ordem direta da frase objetiva criar diferentes efeitos de sentido no próprio texto e, por extensão, no próprio leitor.

24. No segmento “Quer na paz, quer na guerra, a Engenharia

Fulgura, sobranceira, em nossa história”, o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por

- a) eminente
- b) determinada
- c) marcante
- d) insolente

Gabarito: A

Comentários: questão de reconhecimento vocabular; nesse caso, a palavra sobranceira quer dizer “notável, destacada, sobressalente”, ao que corresponde a letra B, “eminente”, a resposta adequada para este item.

25. No verso “O castelo lendário, da Arma azul-turquesa”, o vocábulo “Arma” está grafado com letra maiúscula. Nesse sentido, infere-se que

- a) Se trata de substantivo próprio, uma vez que o texto fala da Arma de Engenharia.
- b) É substantivo comum e próprio.
- c) É adjetivo, acompanhado do termo qualificador “azul-turquesa”.
- d) É adjetivo relator que remete à Engenharia, tema da canção.

Gabarito: A

Comentários: não se trata de um substantivo comum, genérico, tal qual “arma de fogo”, “arma branca” etc, mas o nome da arma a que se refere à Engenharia da Aeronáutica. Ou seja, temos aqui um substantivo próprio que deve, portanto, ser grafado com letra maiúscula.

26. Ao longo da letra do texto IV, a Arma de Engenharia é constantemente enaltecida. Exemplos de verso que comprova tal afirmação é:

- a) O castelo lendário, da Arma azul-turquesa
- b) As tradições de Villagran Cabrita
- c) Que a tropa ostenta, a desfilar, com galhardia
- d) Lança pontes e estradas, nunca falha

Gabarito: D

Comentários: nesse segmento, o engenheiro da Arma de Engenharia da Aeronáutica não só é capaz de lançar pontes e estradas, como também é infalível. Esse louvor é dirigido aos feitos da Arma, em glorificação própria ao estilo a que se propõe este hino oficial.

27. “Denotação é o emprego da palavra em seu sentido próprio. Conotação é o uso da palavra em sentido figurado, dando ao texto várias interpretações.” (DORNELLES, José Almir Fontella. A nova gramática do concursando: revista, ampliada, novos exercícios. Alumnus. Edição do Kindle. ADAPTADO)

A partir dessa definição, tem-se que o sentido conotativo dá à luz as chamadas figuras de linguagem. Dentre as figuras abaixo, a única que não aparece no texto é

- a) a metáfora
- b) a metonímia
- c) a antítese
- d) o eufemismo

Gabarito: D

Comentários: a figura do eufemismo visa à redução do impacto de determinadas palavras ou expressões aos ouvidos do interlocutor, como na escolha de “ele perdeu a vida” em vez de “ele foi assassinado”, frases nas quais é evidente a “dosimetria” de violência empregada nos termos selecionados, uma sendo mais suave do que a outra, portanto. Na lírica em destaque, tem-se metáfora, metonímia e antítese, só não o

eufemismo, razão pela qual este é o gabarito da questão.

28. Se os versos “Face aos rios ou minas, que o inimigo / Mantém, sob seu fogo, abre o engenheiro / A frente para o ataque” fossem colocados na ordem direta, isto é, observando a sequência “sujeito – verbo – complementos”, a forma correta seria

- a) Abre o engenheiro a frente para o ataque face aos rios ou minas, que o inimigo mantém sob seu fogo
- b) O engenheiro abre a frente para o ataque face aos rios ou minas, que o inimigo mantém sob seu fogo
- c) A frente para o ataque abre o engenheiro, que o inimigo mantém sob seu fogo, face aos rios ou minas
- d) Face aos rios ou minas, o engenheiro abre a frente para o ataque que o inimigo mantém sob seu fogo

Gabarito: B

Comentários: a ordem canônica da frase, também chamada “ordem direta”, refere-se à sequência “sujeito + verbo + objeto + outros complementos”. A frase destacada no comando da questão, se posta na ordem direta, obedece à sequência contida na letra B, em que o sujeito é “O engenheiro”, o verbo é “abre”, o objeto é “a frente” e a sequência restante inicia orações subordinadas.

29. Nos estudos de Sintaxe de Regência Verbal, observam-se verbos que exigem preposição para se conectarem à informação complementar, como no verso “e guia / As outras Armas todas à vitória”, em que o verbo “guiar” se vincula a dois complementos, um direto e outro indireto: “as outras Armas” (direto) e “à vitória” (indireto, com preposição A). A esse fenômeno a Gramática denomina “Transitividade Verbal”.

Nesse sentido, assinale a frase abaixo que contém um verbo com o mesmo tipo de transitividade de “guiar” no verso em destaque.

- a) “A viga é feita de momentos, sim, a vida.”

- b) “Engenheiros gostam de resolver problemas. Se não há problemas disponíveis, eles criam seus próprios problemas.” (Scott Adams)
- c) O engenheiro de produção verifica os recursos disponíveis para entregar o projeto ao líder no prazo certo.
- d) O auge da faculdade de Engenharia é quando você mata aula para estudar.

Gabarito: C

Comentários: “guiar” é verbo bitransitivo, isto é, exige dois complementos: um objeto direto e um objeto indireto. Dentre as opções pontuadas, a única que contém verbo transitivo direto e indireto é a letra C, com o verbo “entregar”, já que “quem entrega, entrega ALGO (OD) A ALGUÉM (OI)”.

30. Dos versos “Honrando, em todo o campo de batalha / As tradições de Villagran Cabrita”, é correto afirmar que o sujeito relativo ao verbo “honrando” é

- a) a Arma
- b) o engenheiro
- c) a Engenharia
- d) as glórias

Gabarito: B

Comentários: no trecho do poema, quem abre a frente para o ataque, quem é o primeiro entre os bravos, quem lança pontes e estradas, quem nunca falha, quem ressuscita as glórias em suas lutas e quem honra as tradições de Villagran Cabrita é, pois, o engenheiro.

**CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS:
PERIODONTIA**

Stefania Possamai

31. A respeito da embriologia e anatomia dos tecidos periodontais, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Durante o estágio de capuz, células ectomesenquimais condensam-se em relação ao

epitélio oral (o órgão dental), formando a papila dentária, que dará origem aos tecidos periodontais de suporte.

- b) O desenvolvimento da raiz e dos tecidos periodontais segue-se ao da coroa. Células dos epitélios dentários interno e externo (o órgão dental) proliferam no sentido coronal, formando uma camada dupla de células denominada bainha radicular epitelial de Hertwig.
- c) Epitélio sulcular promove o contato da gengiva com o dente.
- d) As partes do tecido conjuntivo que se projetam para o epitélio são chamadas de papilas do tecido conjuntivo e são separadas por cristas epiteliais

Gabarito: D

Comentários: Durante o estágio de capuz, células ectomesenquimais condensam-se em relação ao epitélio oral (o órgão dental), formando a papila dentária, que dará origem à dentina e à polpa;

O desenvolvimento da raiz e dos tecidos periodontais segue-se ao da coroa. Células dos epitélios dentários interno e externo (o órgão dental) proliferam no sentido apical, formando uma camada dupla de células denominada bainha radicular epitelial de Hertwig

Epitélio juncional promove o contato da gengiva com o dente.

32. Assinale a alternativa correta, considerando a anatomia dos tecidos periodontais.

- a) A largura da gengiva tende a diminuir com o avançar da idade.
- b) Na mandíbula, a gengiva vestibular em geral é mais larga na área dos incisivos e mais estreita próximo aos pré-molares.
- c) Na mandíbula, pelo lado lingual, a gengiva é particularmente estreita na área dos incisivos e larga na região de molares. A faixa de variação é de 1–9 mm.
- d) No sentido coronal, a gengiva é contínua com a mucosa alveolar (mucosa de revestimento), que é

frouxa e de cor vermelha mais escura, e separada por uma linha limitante facilmente reconhecida, chamada de junção mucogengival ou de linha mucogengival.

Gabarito: C

Comentários: A largura da gengiva tende a aumentar com o avançar da idade.

Na maxila, a gengiva vestibular em geral é mais larga na área dos incisivos e mais estreita próximo aos pré-molares.

Na mandíbula, pelo lado lingual, a gengiva é particularmente estreita na área dos incisivos e larga na região de molares. A faixa de variação é de 1–9 mm.

No sentido apical, a gengiva é contínua com a mucosa alveolar (mucosa de revestimento), que é frouxa e de cor vermelha mais escura, e separada por uma linha limitante facilmente reconhecida, chamada de junção mucogengival ou de linha mucogengival.

33. Associe as colunas, relacionando as estruturas gengivais com suas respectivas definições:

- (1) Camada basal
 - (2) Camada espinhosa
 - (3) Camada granulosa
 - (4) Camada queratinizada
- () O citoplasma das células fica preenchido por ceratina, perdendo todos os elementos necessários à síntese de proteínas e à produção de energia.
- () Grânulos de ceratoialina eletrodensos são observados. e agrupamentos de grânulos contendo glicogênio começam a aparecer.
- () Possuem células cilíndricas ou cúbicas e estão em contato com a membrana basal, que separa o epitélio do tecido conjuntivo.
- () Consiste em 10–20 camadas de células poliédricas, relativamente grandes, dotadas de prolongamentos citoplasmáticos curtos. Além dos complexos proteína-carboidrato intercelulares, as

células ligam-se entre si por meio de numerosos desmossomos.

- a) (4); (3); (1); (2).
- b) (1); (2); (4); (3).
- c) (2); (4); (3); (1).
- d) (2); (4); (1); (3).

Gabarito: A

Comentários: Camada basal ou germinativa: Possuem células cilíndricas ou cúbicas e estão em contato com a membrana basal, que separa o epitélio do tecido conjuntivo. As células basais têm a capacidade de se dividir, ou seja, sofrem mitose. É na camada basal que o epitélio é renovado e pode ser considerada o compartimento de células progenitoras do epitélio. As células basais encontram-se imediatamente adjacentes ao tecido conjuntivo e são separadas desse tecido pela membrana basal, provavelmente produzida pelas células basais.

Camada espinhosa: Consiste em 10–20 camadas de células poliédricas, relativamente grandes, dotadas de prolongamentos citoplasmáticos curtos que se assemelham a espinhos. Além dos complexos proteína-carboidrato intercelulares, as células ligam-se entre si por meio de numerosos desmossomos. A presença de um grande número de desmossomos indica que a aderência entre as células epiteliais é sólida.

Camada granulosa: Na camada granulosa, grânulos de ceratoialina eletrodensos são observados. e agrupamentos de grânulos contendo glicogênio começam a aparecer. Acredita-se que tais grânulos estão relacionados com a síntese de ceratina.

Camada ceratinizada ou córnea: Ocorre uma transição brusca das células da camada granulosa para a camada ceratinizada ou córnea. Isso é indicativo de uma ceratinização muito rápida do citoplasma do ceratinócito e de sua conversão em escamas córneas. O citoplasma das células da camada córnea fica preenchido por ceratina, perdendo todos os elementos necessários à síntese de proteínas e à produção de energia. Em contraste

com o epitélio da gengiva, a mucosa de revestimento não tem camada córnea.

34. A respeito da patogênese periodontal, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

() Um componente da parede celular gram-negativa, o ácido lipoteicoco, estimula as respostas imunes de modo menos potente que os LPSs.

() Os Lipopolissacarídeos são moléculas pequenas que consistem em um componente lipídico e um componente polissacarídico.

() A placa bacteriana produz uma série de resíduos metabólicos que contribuem diretamente para o dano tecidual. Esses resíduos incluem agentes nocivos como amônia (NH₃) e sulfeto de hidrogênio (H₂S), bem como ácidos carboxílicos de cadeia curta, como o ácido butírico

() *A. actinomycetencomitans* produzem duas classes de proteases de cisteína que têm sido envolvidas na patogênese periodontal conhecidas como ginvipaínas.

a) (V); (F); (V); (V).

b) (F); (F); (V); (F).

c) (V); (V); (F); (F).

d) (F); (V); (F); (V).

Gabarito: B

Comentários: Um componente da parede celular gram-positiva, o ácido lipoteicoco, também estimula as respostas imunes, embora de modo menos potente que os LPSs. O ácido lipoteicoco sinaliza por meio do TLR-2.

Lipopolissacarídeos: São moléculas grandes que consistem em um componente lipídico e um componente polissacarídico.

P. gingivalis produzem duas classes de proteases de cisteína que têm sido envolvidas na patogênese periodontal conhecidas como ginvipaínas

35. Com relação a interrelação diabetes- doença periodontal, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

() O diabetes parece diminuir a resposta inflamatória às bactérias.

() A hiperglicemia que caracteriza o DM impulsiona a formação de AGE e leva a diminuição da expressão e ativação de seu receptor principal RAGE.

() A interação AGE–RAGE afeta negativamente o fenótipo e a função celulares, levando a inflamação intensificada, produção de espécies reativas de oxigênio ou estresse oxidativo e reparo tecidual comprometido.

() A hiperglicemia também promove a diminuição estresse oxidativo diretamente, comprometendo o reparo do periodonto do paciente diabético.

a) (V); (F); (V); (V).

b) (F); (F); (V); (F).

c) (V); (V); (F); (F).

d) (F); (V); (F); (V).

Gabarito: B

Comentários: O diabetes parece aumentar a resposta inflamatória às bactérias.

A hiperglicemia que caracteriza o DM impulsiona a formação de AGE e leva a aumento da expressão e ativação de seu receptor principal RAGE.

A hiperglicemia também promove estresse oxidativo diretamente, e tanto a inflamação quanto o estresse oxidativo podem contribuir para formação adicional de AGE. Esses mecanismos, juntamente com o impacto dos patógenos periodontais, perpetuam esse ciclo vicioso de estresse inflamatório e comprometimento do reparo do periodonto do paciente diabético.

36. Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

Os efeitos orais do tabagismo se tornam evidentes relativamente no início do uso do tabaco e, com frequência, os fumantes apresentam, clínica e radiograficamente, sinais de perdas óssea, de inserção e dentária. Frequentemente, são encontradas bolsas mais profundas nas regiões _____.

- a) posterior e palatinas superiores
- b) anteriores e palatinas superiores
- c) anteriores e linguais posteriores
- d) posteriores.

Gabarito: B

Comentários: Os efeitos orais do tabagismo se tornam evidentes relativamente no início do uso do tabaco e, com frequência, os fumantes apresentam, clínica e radiograficamente, sinais de perdas óssea, de inserção e dentária. Frequentemente, são encontradas bolsas mais profundas nas regiões anteriores e palatinas superiores.

37. Paciente 18 anos, apresentando dor, sangramento gengival sem perda de inserção periodontal, além de necrose das papilas e hálito fétido. Relata estar prestando o ENEM, e por esse motivo, estressado. O diagnóstico é de

- a) gengivite incipiente.
- b) gengivite induzida por biofilme generalizada.
- c) Doenças periodontais necrosantes em pacientes comprometidos crônica e gravemente- gengivite.
- d) Doenças periodontais necrosantes em pacientes comprometidos temporária e moderadamente- gengivite.

Gabarito: D

Comentários: Doenças periodontais necrosantes em pacientes comprometidos temporária e moderadamente e por não haver perda de inserção periodontal- gengivite.

Fatores predisponentes:

- Estresse, nutrição, fumo, hábitos;

- Doença necrosante prévia
- Fatores locais
- Fatores locais: proximidade radicular.

38. O trecho abaixo refere-se a descrição de qual conceito:

“Apenas poucos sítios são afetados por inflamação leve, a qual é expressa como leve vermelhidão e sangramento e/ou uma linha de sangramento lento e interrompida, em vez de edema e linha ininterrupta de sangramento à sondagem. Essa condição pode ser considerada como parte do espectro de saúde clínica, porém, caso não seja tratada, pode rapidamente se tornar gengivite localizada”.

- a) Periodonto reduzido
- b) Gengivite temporária
- c) Gengivite incipiente
- d) Gengivite inciativa.

Gabarito: C

Comentários: Trata-se do conceito de gengivite incipiente

39. Em uma situação clínica na qual o paciente, fumante, 8 cigarros/dia e normoglicêmico, apresente, ao periograma, 24 dentes, 4 perdidos por doença periodontal, sendo detectado em 20 dentes perda de inserção clínica. O dente com maior perda de inserção interproximal possui de 5mm, com perda óssea horizontal radiográfica além do terço médio e 0,5% em função da idade, profundidade clínica de sondagem de 6mm. O diagnóstico é?

- a) Periodontite generalizada estágio I e grau A.
- b) Periodontite localizada estágio I e grau A.
- c) Periodontite generalizada estágio IV e grau B.
- d) Periodontite generalizada estágio III e grau B

Gabarito: D

Comentários: Para o diagnóstico do estágio: Perda de inserção de 5mm no dente mais acometido; profundidade de sondagem de 6mm.

Generalizada, pois há 20 dentes com perda de inserção, mais de 30% dos sítios.

Com relação ao grau: % de perda óssea em função da idade: grau B, além disso fuma 8 cigarros, não suficientes para alterar o grau.

40. Qual dos fatores abaixo não é utilizado para determinação do estágio da periodontite

- a) Porcentagem de perda óssea em função da idade.
- b) Perda de Inserção interproximal
- c) Perda óssea radiográfica
- d) Perda dental devido a periodontite[

Gabarito: A

Comentários: Parâmetros para classificar os estágios da periodontite: 1. grau de destruição periodontal; 2. número e distribuição de dentes com destruição detectável; 3. evidência direta e indireta da taxa de destruição dos tecidos periodontais; 4. complexidade no manejo: tipo de perda óssea (horizontal/angular), profundidade de sondagem, envolvimento de furca, mobilidade dental, número de dentes perdidos, aspectos oclusais e funcionais; 5. fatores causais: saúde sistêmica, fatores de estilo de vida, genética, fatores ambientais, anatomia dental etc.

41. A respeito dos abscessos periodontais, assinale a alternativa correta.

- a) A microflora encontrada em abscessos periodontais é polimicrobiana, dominada por móveis, gram-negativos, anaeróbios facultativos e bastonetes.
- b) Quanto o uso dos antibióticos, quando utilizados, é recomendado uma dose baixa de antibiótico administrada por um período curto.
- c) A dor causada pelos abscessos é sempre de alta intensidade.

d) Para evitar danos ao tecido periodontal sadio, a administração de antibióticos sistêmicos, como tratamento inicial, para os abscessos com acentuada tumefação, tensão e dor pode ser indicada.

Gabarito: D

Comentários: A microflora encontrada em abscessos periodontais é polimicrobiana, dominada por não móveis, gram-negativos, anaeróbios estritos, bastonetes.

A princípio, é recomendada uma dose alta de antibiótico administrada por um período curto.

A sintomatologia clínica geralmente inclui dor (que vai de leve desconforto a dor intensa), dor à palpação da gengiva, tumefação e sensibilidade à percussão do dente acometido.

42. Assinale a alternativa correta considerando os procedimentos de regeneração periodontal

- a) Atualmente há evidências suficientes de que defeitos supraósseos (horizontais), componentes supracrística de defeitos intraósseos, envoltimentos de furca grau III e crateras interdentais podem ser tratados com previsibilidade por abordagens regenerativas.
- b) Com relação a morfologia do defeito, quanto mais raso o defeito, maior a melhora clínica.
- c) A molécula básica membrana de e-PTFE consiste em uma ligação carbono-carbono com quatro átomos de flúor formando um polímero. É inerte e não resulta em nenhuma reação tecidual quando implantado no organismo.
- d) A maior complicação dos procedimentos periodontais regenerativos é o edema.

Gabarito: C

Comentários:

Não há evidências de que defeitos supraósseos (horizontais), componentes supracrística de defeitos intraósseos, envoltimentos de furca grau III e crateras interdentais possam ser tratados com previsibilidade por abordagens regenerativas.

Quanto mais profundo o defeito, maior a melhora clínica.

A maior complicação dos procedimentos periodontais regenerativos é a exposição do enxerto e da membrana com consequente contaminação bacteriana durante a cicatrização.

43. Associe as colunas, relacionando as técnicas de escovação com suas respectivas definições:

(1) Técnica de Bass

(2) Técnica de Stillman

(3) Técnica de Charters

(4) Técnica de fones

() A escova é colocada dentro da bochecha, e movimentos rápidos e circulares são aplicados da gengiva da maxila até a gengiva da mandíbula, fazendo-se uma leve pressão

() As cerdas são direcionadas para dentro do sulco, em ângulo de 45° em relação ao eixo longo do dente. A escova é então deslocada em direção anteroposterior, com movimentos curtos, sem remover as cerdas de dentro do sulco.

() A cabeça da escova é posicionada em uma direção oblíqua à superfície dentária, com a direção das cerdas voltada para a superfície oclusal ou incisal. Leve pressão é usada para flexionar as cerdas em direção aos espaços interproximais. Um movimento vibratório (leve) é então aplicado sobre o cabo, enquanto a ponta da cerda se mantém no mesmo lugar.

() A cabeça da escova é posicionada em uma direção oblíqua ao ápice da raiz, com cerdas localizadas parcialmente na gengiva e na superfície dos dentes. Uma leve pressão, juntamente com movimento vibratório (leve), é então aplicada sobre o cabo, sem que a escova seja deslocada de sua posição original.

a) (4); (3); (1); (2).

b) (1); (3); (4); (2).

c) (4); (1); (3); (2).

d) (4); (3); (2); (1).

Gabarito: C

Comentários: Técnica de fones- A escova é colocada dentro da bochecha, e movimentos rápidos e circulares são aplicados da gengiva da maxila até a gengiva da mandíbula, fazendo-se uma leve pressão

Técnica de Bass- As cerdas são direcionadas para dentro do sulco, em ângulo de 45° em relação ao eixo longo do dente. A escova é então deslocada em direção anteroposterior, com movimentos curtos, sem remover as cerdas de dentro do sulco.

Técnica de Charters- A cabeça da escova é posicionada em uma direção oblíqua à superfície dentária, com a direção das cerdas voltada para a superfície oclusal ou incisal. Leve pressão é usada para flexionar as cerdas em direção aos espaços interproximais. Um movimento vibratório (leve) é então aplicado sobre o cabo, enquanto a ponta da cerda se mantém no mesmo lugar.

Técnica de Stillman- A cabeça da escova é posicionada em uma direção oblíqua ao ápice da raiz, com cerdas localizadas parcialmente na gengiva e na superfície dos dentes. Uma leve pressão, juntamente com movimento vibratório (leve), é então aplicada sobre o cabo, sem que a escova seja deslocada de sua posição original.

44. Analise as afirmativas abaixo quanto ao uso de antibióticos na terapia periodontal.

I. Além do efeito antimicrobiano, as tetraciclina são capazes de inibir proteases que pode interferir na degradação tecidual na doença periodontal.

II. O metronidazol é especificamente ativo contra a parte obrigatoriamente aneróbica da microbiota oral.

III. Algumas combinações de medicamentos tanto podem ter ação antagonista, como contra *A. actinomycetemcomitans* na combinação entre o metronidazol e seu hidroximetabólito e entre esses dois compostos e a amoxicilina; como pode ter ação sinérgica, como as tetraciclina que podem

diminuir o efeito antimicrobiano dos antibióticos bactericidas como os betalactâmicos ou o metronidazol.

IV. Sugere-se que as bolsas profundas são mais beneficiadas pelo uso de antibióticos do que as rasas.

V. Como efeito adverso frequente da Clindamicina, pode-se observar a colite pseudomembranosa.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, III e V.
- b) II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, IV e V

Gabarito: B

Além do efeito antimicrobiano, as tetraciclina são capazes de inibir a collagenase que pode interferir na degradação tecidual na doença periodontal.

Algumas combinações de medicamentos tanto podem ter ação sinérgica, como contra *A. actinomycetemcomitans* na combinação entre o metronidazol e seu hidroximetabólito e entre esses dois compostos e a amoxicilina; como pode ter ação antagonista, como as tetraciclina que podem diminuir o efeito antimicrobiano dos antibióticos bactericidas como os betalactâmicos ou o metronidazol.

A colite pseudomembranosa é um efeito adverso não frequente da Clindamicina. Como efeito frequente pode-se observar erupções, náusea e diarreia.

45. A respeito dos determinantes do potencial de virulência e patogenicidade de *A. actinomycetemcomitans*, informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

- () As leucotoxinas destroem leucócitos polimorfonucleares e macrófagos humanos;
- () As endotoxinas ativam células do hospedeiro para secretar mediadores inflamatórios

(prostaglandinas, interleucina-1 β , fator de necrose tumoral- α);

- () Os fatores imunossupressores podem inibir o crescimento de espécies favoráveis
- () As bacteriocinas podem inibir a produção de IgG e IgM;
- a) (V); (F); (V); (V).
- b) (F); (F); (V); (F).
- c) (V); (V); (F); (F).
- d) (F); (V); (F); (V).

Gabarito: C

Comentários: Leucotoxina: Destroi leucócitos polimorfonucleares e macrófagos humanos;

Endotoxina: Ativa células do hospedeiro para secretar mediadores inflamatórios (prostaglandinas, interleucina-1 β , fator de necrose tumoral- α);

Bacteriocina: Pode inibir o crescimento de espécies favoráveis

Fatores imunossupressores: Pode inibir a produção de IgG e IgM;

Colagenases: Causa a degradação de colágeno; e

Fatores de inibição quimiotática: Pode inibir a quimiotaxia de neutrófilo

46. O controle químico do biofilme microbiano bucal e periodontal, constitui uma alternativa complementar ao controle mecânico do biofilme. Analise as afirmativas abaixo quanto ao controle químico para o biofilme microbiano.

- I. Segundo a eficácia dos agentes químicos, eles foram divididos em três gerações diferentes
- II. Os agentes de primeira geração mostram substantividade muito alta com tempo de ação limitado; exemplos são os derivados fenólicos, os extratos de plantas, os fluoretos e a clorexidina.
- III. Os agentes de segunda geração demonstram boa substantividade. A Clorexidina é UM BOM exemplo.

IV Os agentes de terceira geração incluem aqueles que interferem ou previnem a adesão bacteriana ou do biofilme.

V. A CHX é ativa contra bactérias gram-positivas e gram-negativas, fungos e vírus, incluindo o vírus da imunodeficiência humana (HIV), porém estudos demonstram que é incapaz de inativar o vírus da hepatite B.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I, II e V.
- c) III e IV.
- d) III, IV e V.

Gabarito: C

Comentários: I. Segundo a substantividade dos agentes, eles foram divididos em três gerações diferentes.

II. Os agentes de primeira geração mostram substantividade muito limitada com tempo de ação limitado; exemplos são os derivados fenólicos, os extratos de plantas, os fluoretos, os compostos de amônia quaternária e os agentes oxidantes

V. A CHX é ativa contra bactérias gram-positivas e gram-negativas, fungos e vírus, incluindo o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e o vírus da hepatite B.

47. A respeito dos tecidos moles e dos procedimentos de cirurgia plástica periodontal, assinale a alternativa correta.

- a) Restaurações com margens subgingivais provavelmente resultam em retração do tecido mole ao longo do tempo. Dados clínicos e experimentais sugerem que a espessura da gengiva marginal, e não a largura apicocoronal da gengiva, influencia a magnitude da retração que acontece em consequência do trauma mecânico direto durante a escovação e o acúmulo de placa.
- b) A necessidade de uma faixa adequada (em milímetros) de gengiva ou gengiva inserida é crucial para a prevenção de perda de inserção.

c) Alterações nas dimensões gengivais e na posição do tecido marginal que ocorrem a despeito da terapia ortodôntica estão relacionadas à direção do movimento do dente. O movimento vestibular resulta em dimensões gengivais vestibulares aumentadas, enquanto a diminuição é observada após o movimento lingual.

d) Nos enxertos pediculados após a colocação na área receptora, o enxerto não mantém sua conexão com a área doadora, já os enxertos livres possuem conexão com a área doadora.

Gabarito: A

Comentários: A necessidade de uma faixa “adequada” (em milímetros) de gengiva ou gengiva inserida para a prevenção de perda de inserção não é cientificamente sustentada.

O movimento vestibular resulta em dimensões gengivais vestibulares reduzidas, enquanto um aumento é observado após o movimento lingual.

Restaurações com margens subgingivais provavelmente resultam em retração do tecido mole ao longo do tempo. Dados clínicos e experimentais sugerem que a espessura da gengiva marginal, e não a largura apicocoronal da gengiva, influencia a magnitude da retração que acontece em consequência do trauma mecânico direto durante a escovação e o acúmulo de placa.

Nos enxertos pediculados após a colocação na área receptora, o enxerto mantém sua conexão com a área doadora, já os enxertos livres são completamente desprovidos de conexão com a área doadora.

48. De acordo com a Classificação de Nordland e Tarnow, a extremidade da papila interdental localiza-se na ou apicalmente ao nível mediovestibular da CEJ, corresponde a Classe:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV

Gabarito: C

Comentários: Normal: a papila interdental ocupa todo o espaço da ameia apical até o ponto/ área de contato interproximal;

Classe I: a extremidade da papila interdental localiza-se entre o ponto de contato e o nível da CEJ na superfície proximal do dente;

Classe II: a extremidade da papila interdental localiza-se apicalmente ou ao nível mediovestibular da CEJ na superfície proximal do dente, mas coronal ao nível da CEJ;

Classe III: a extremidade da papila interdental localiza-se na ou apicalmente ao nível mediovestibular da CEJ.

49. Associe as colunas e em seguida assinale a alternativa que completa a sequência correta.

(1) Cirurgia a retalho modificado (Kirkland)

(2) Retalho biselado

(3) Retalho de Widman modificado

(4) Retalho para preservação de papila

() A incisão inicial deve ser paralela ao longo eixo do dente e posicionada a cerca de 1 mm da margem gengival vestibular, a fim de separar adequadamente o epitélio da bolsa do retalho.

() Esse método pode ser útil em regiões anteriores da dentição por motivos estéticos, pois as superfícies radiculares não ficam muito expostas.

() É uma modificação do retalho posicionado apicalmente e é realizado na área palatina dos dentes maxilares.

() Por motivos estéticos, essa técnica é frequentemente usada no tratamento cirúrgico das regiões anteriores.

a) (3), (2), (1) e (4);

b) (3), (1), (2) e (4);

c) (1), (3) (2) e (4);

d) (2), (4), (1) e (3).

Gabarito: B

Comentários: Retalho de Widman modificado: A incisão inicial deve ser paralela ao longo eixo do dente e posicionada a cerca de 1 mm da margem gengival vestibular, a fim de separar adequadamente o epitélio da bolsa do retalho.

Retalho de Kirkland: Esse método pode ser útil em regiões anteriores da dentição por motivos estéticos, pois as superfícies radiculares não ficam muito expostas.

Retalho biselado: É uma modificação do retalho posicionado apicalmente e é realizado na área palatina dos dentes maxilares.

Retalho para preservação de papila: Por motivos estéticos, essa técnica é frequentemente usada no tratamento cirúrgico das regiões anteriores.

50. De acordo com os parâmetros periodontais e epidemiológicos, assinale a alternativa correta.

a) O nível de inserção clínico é definido como a distância que vai da margem gengival até ao ponto em que a extremidade de uma sonda periodontal inserida na bolsa com força moderada encontra resistência.

b) A profundidade de bolsa à sondagem é definida como a distância que vai da junção cimento–esmalte (CEJ) até a posição em que a ponta da sonda encontra resistência.

c) Índice de Doença Periodontal (PDI), desenvolvido por Ramfjord (1959) é um sistema planejado para avaliar a doença destrutiva, medindo a profundidade da bolsa em vez da perda de inserção, e é, portanto, um sistema reversível.

d) Índice de Extensão e Severidade é formado por dois componentes (índice bivariável) e é utilizado para avaliar o efeito cumulativo da doença periodontal destrutiva, e não a presença da doença em si.

Gabarito: D

Comentários: A profundidade de bolsa à sondagem (PPD) é definida como a distância que vai da margem gengival até ao ponto em que a

extremidade de uma sonda periodontal inserida na bolsa com força moderada encontra resistência.

O nível de inserção clínica (CAL), é definido como a distância que vai da junção cimento–esmalte (CEJ) até a posição em que a ponta da sonda encontra resistência.

Índice de Doença Periodontal (PDI), desenvolvido por Ramfjord (1959) é um sistema planejado para avaliar a doença destrutiva, medindo a perda de inserção em vez da profundidade da bolsa, e é, portanto, um sistema irreversível.

51. Preencha as lacunas abaixo, em seguida, marque a opção correta.

_____, _____ e _____ são os mais importantes fatores de risco estabelecidos para periodontite.

- a) Diabetes melitus, obesidade e fatores psicossociais
- b) Obesidade, bactérias específicas e Infecção por HIV
- c) Bactérias específicas, alterações hormonais e tabagismo
- d) Bactérias específicas, tabagismo e diabetes melitus

Gabarito: D

Comentários: Bactérias específicas, tabagismo e diabetes mellitus são os mais importantes fatores de risco estabelecidos para periodontite.

52. Analise as afirmativas abaixo quanto à correlação entre o diabetes mellitus e a doença periodontal.

- I. O colágeno nos tecidos dos pacientes com diabetes mal controlado é renovado mais rapidamente, porém é mais suscetível ao colapso patogênico.
- II. A formação dos produtos final de glicação avançada (AGE) característicos dos pacientes diabéticos não ocorre em níveis normais de glicose.
- III. A quantidade de glicose do fluido gengival e do sangue é mais alta em indivíduos com diabetes que

naqueles sem, mesmo com índice de placa e gengival semelhantes

IV. As principais manifestações bucais do diabetes incluem: queilose, ressecamento e fissura da mucosa, queimação na boca e língua, redução do fluxo salivar e alteração na microbiota da cavidade bucal.

V. Em pacientes com diabetes descontrolado, a funções dos leucócitos polimorfonucleares, monócitos e macrófagos são comprometidas.

Estão incorretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V

Gabarito: A

Comentários: O colágeno nos tecidos dos pacientes com diabetes mal controlado é mais velho e mais suscetível ao colapso patogênico.

Os produtos final de glicação avançada (AGE) também ocorre em níveis normais de glicose.

53. Osso necrosado ou exposto em pacientes com dor e evidência clínica de infecção corresponde a qual estágio da osteonecrose?

- a) Estágio 0
- b) Estágio 1
- c) Estágio 2
- d) Estágio 3

Gabarito: C

Comentários: O estágio da osteonecrose é categorizado da seguinte maneira:

Estágio 0: Aqueles em risco que foram tratados com bisfosfonatos VO ou EV, mas sem osso necrosado ou exposto aparente

Estágio 1: Osso necrosado ou exposto em pacientes assintomáticos

Estágio 2: Osso necrosado ou exposto em pacientes com dor e evidência clínica de infecção

Estágio 3: Osso necrosado ou exposto em pacientes com dor e evidência clínica de infecção e uma ou mais das seguintes características- fratura patológica, fístula extrabucal ou osteólise que se estende para a borda inferior.

54. A respeito da anatomia dos dentes multirradiculares e tratamento dos dentes com envolvimento de furca, analise as afirmativas:

I. O cone radicular representa a região não dividida da raiz. A altura do cone radicular vai da CEJ à linha de separação (furca) entre dois troncos radiculares.

II. O tronco radicular encontra-se na região dividida do complexo radicular e pode variar em tamanho e posição podendo estar unido ou separado de outros troncos radiculares.

III. No Grau III de Glickman o osso não está inserido na região do teto da furca e pode haver tecido mole preenchendo a abertura de modo a impedir que a sonda passe completamente através da furca.

IV. Nos molares superiores, a entrada da furca mesial está localizada mais próxima da região palatina do que da superfície vestibular do dente. Então, a furca mesial deve ser sondada pelo lado palatino do dente.

V. A entrada da furca mesial I de um molar superior em geral está localizada no meio da face mesial entre as superfícies vestibular e palatina, e, em consequência, essa furca pode ser sondada tanto pelo lado vestibular quanto pelo lado palatino do dente.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) III e IV
- b) III e V
- c) I, II e IV.
- d) II, III e V

Gabarito: A

Comentários: Tronco radicular: Representa a região não dividida da raiz. A altura do tronco radicular vai da CEJ à linha de separação (furca) entre dois cones radiculares (raízes). A altura do tronco radicular

pode variar de uma superfície para outra no mesmo dente

Cone radicular: Encontra-se na região dividida do complexo radicular e pode variar em tamanho e posição podendo estar unido ou separado de outros cones radiculares.

No Grau III de Glickman o osso não está inserido na região do teto da furca e pode haver tecido mole preenchendo a abertura de modo a impedir que a sonda passe completamente através da furca.

Nos molares superiores, a entrada da furca mesial está localizada mais próxima da região palatina do que da superfície vestibular do dente. Então, a furca mesial deve ser sondada pelo lado palatino do dente.

A entrada da furca distal de um molar superior em geral está localizada no meio da face distal entre as superfícies vestibular e palatina, e, em consequência, essa furca pode ser sondada tanto pelo lado vestibular quanto pelo lado palatino do dente.

55. Sobre o trauma oclusal, assinale a alternativa correta.

a) O trauma de oclusão não consegue induzir destruição do tecido periodontal e também não resulta em reabsorção do osso alveolar.

b) No conceito de Glickman, a zona de codestruição inclui a gengiva marginal e a gengiva interdental.

c) No conceito de Glickman, zona de irritação inclui o cimento, o ligamento periodontal e o osso alveolar.

d) No conceito de Waerhaug, os defeitos ósseos angulares e as bolsas infraósseas ocorrem de modo igual em dentes afetados e não afetados pelo trauma da oclusão.

Gabarito: D

Comentários: No conceito de Glickman, a zona de irritação inclui a gengiva marginal e a gengiva interdental.

No conceito de Glickman, zona de codestruição inclui o cimento, o ligamento periodontal e o osso alveolar.

O trauma de oclusão não consegue induzir destruição do tecido periodontal, porém resulta em reabsorção do osso alveolar, levando a aumento da mobilidade dentária, que pode ser de caráter transitório ou permanente

56. Com relação aos exames clínicos essenciais para o adequado diagnóstico periodontal, analise as afirmativas a seguir

I. As sondas periodontais devem, idealmente, ter pontas com diâmetro de 0.7 mm.

II. Uma pressão de sondagem de 0,15 N deve ser aplicada quando avaliar o sangramento à sondagem.

III. Na avaliação da mobilidade grau 2 há aumento da mobilidade da coroa do dente em mais de 1 mm na direção horizontal.

IV. Quando o tecido conjuntivo subjacente ao epitélio da bolsa está infiltrado por células inflamatórias, a sonda periodontal penetrará aquém do término apical do epitélio dentogengival, resultando em uma estimativa menor da “verdadeira” profundidade da bolsa.

Estão corretas as alternativas:

- a) I
- b) II e III
- c) III
- d) III e IV

Gabarito: C

Comentários: As sondas periodontais devem, idealmente, ter pontas com diâmetro de 0.4-0.5mm.

Uma pressão de sondagem de 0,25 N deve ser aplicada quando avaliar o sangramento à sondagem.

Quando o tecido conjuntivo subjacente ao epitélio da bolsa está infiltrado por células inflamatórias, a

sonda periodontal penetrará além do término apical do epitélio dentogengival, resultando em uma estimativa maior da “verdadeira” profundidade da bolsa.

57. A respeito das lesões endoperiodontais, assinale a alternativa correta.

a) A periodontite retrógrada representa a destruição do tecido periodontal de apical para cervical.

b) O alisamento radicular e a curetagem excessivas que removem o cimento e a dentina da superfície radicular estimulam o alargamento dos canais pulpares.

c) Nas lesões endoperiodontais independentes, apenas a terapia endodôntica é necessária para que a cicatrização completa ocorra.

d) A probabilidade de infecções periodontais primárias atingirem a polpa dentária por meio de canais acessórios é maior do que a probabilidade de infecções pulpares atingirem o periodonto.

Gabarito: A

Comentários: O alisamento radicular e a curetagem excessivas que removem o cimento e a dentina da superfície radicular estimulam o estreitamento dos canais pulpares.

Nas lesões endoperiodontais independentes realizar o tratamento endodôntico primeiro e observar o resultado da terapia; instituir a terapia periodontal depois, se necessário.

Parece remota a probabilidade de que as infecções periodontais primárias irão atingir a polpa dentária por meio de canais acessórios.

58. Com relação ao prognóstico da doença periodontal, corresponde ao prognóstico duvidoso a alternativa:

a) Aproximadamente 25% de perda de inserção ou envolvimento grau I de furca (a localização e a profundidade permitem uma manutenção adequada com a cooperação do paciente).

b) 50% de perda de inserção, envolvimento grau II de furca (a localização e a profundidade tornam a manutenção possível, porém difícil).

c) > 50% de perda de inserção, relação coroa-raiz ruim, anatomia radicular ruim, envoltimentos de furca grau II (a localização e a profundidade dificultam o acesso) ou grau III; mobilidade nº 2 ou nº 3; proximidade radicular.

d) Inserção inadequada para manter a saúde, o conforto e a função.

Gabarito: C

Comentários: Prognóstico bom

O controle dos fatores etiológicos e o adequado suporte periodontal garantem que o dente seja facilmente mantido pelo paciente e pelo clínico.

Prognóstico razoável

Aproximadamente 25% de perda de inserção ou envolvimento grau I de furca (a localização e a profundidade permitem uma manutenção adequada com a cooperação do paciente).

Prognóstico ruim

50% de perda de inserção, envolvimento grau II de furca (a localização e a profundidade tornam a manutenção possível, porém difícil).

Prognóstico duvidoso

> 50% de perda de inserção, relação coroa-raiz ruim, anatomia radicular ruim, envoltimentos de furca grau II (a localização e a profundidade dificultam o acesso) ou grau III; mobilidade nº 2 ou nº 3; proximidade radicular.

Prognóstico desfavorável

Inserção inadequada para manter a saúde, o conforto e a função.

59. A respeito da interface implante–tecido conjuntivo da mucosa peri-implante, indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

As fibras colágenas se inserem no periosteio do osso e projetam-se em direções _____ à

superfície do implante na direção da margem de tecidos moles.

a) perpendiculares

b) opostas

c) paralelas

d) diagonais

Gabarito: C

Comentários: As fibras colágenas se inserem no periosteio do osso e projetam-se em direções paralelas à superfície do implante na direção da margem de tecidos moles.

60. A respeito do processo de osteointegração, assinale a alternativa correta.

A fase de fibroplasia ocorre quanto tempo após a instalação do implante.

a) 2 dias

b) 4 dias

c) 1 mês

d) 2 meses

Gabarito: B

Comentários: A fase de fibroplasia ocorre 4 meses após a instalação do implante.

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>
